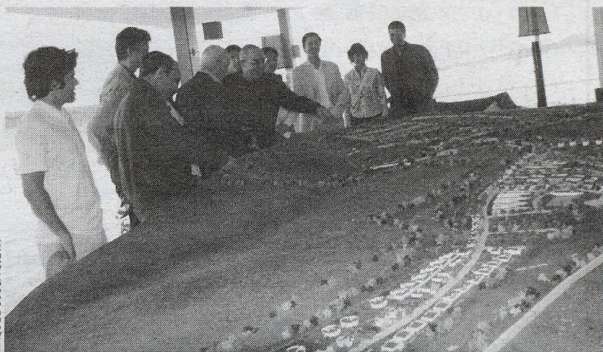


Bom Sucesso classificado com cinco estrelas

O aldeamento turístico Bom Sucesso, em Óbidos, foi recentemente classificado com cinco estrelas pela Direcção-Geral do Turismo, após “criteriosa apreciação”. Segundo uma nota da responsabilidade da Acordo SGPS, promotora do empreendimento, esta classificação abrange todo o conjunto de moradias (601, individuais e em banda) e “reconhece a excelência de um conceito inovador, único no panorama internacional”.

A arquitectura, enquanto elemento de valorização, o vasto leque de equipamentos e serviços, o baixo índice de ocupação do solo e o urbanismo cuidado são alguns dos elementos diferenciadores deste conjunto, frisam os promotores. O reconhecimento de Aldeamento Turístico de cinco Estrelas ao Bom Sucesso “vem confirmar a posição destacada” deste empreendimento, “referência no panorama da oferta turística de qualidade em Portugal, assim como o seu contributo para a aposta estratégica do País neste sector”. Os promotores consideram que “só uma oferta de excepção e qualidade superior poderá assegurar a Portugal uma posição interna-



RAQUEL SOUSA SILVA

cional competitiva neste sector estratégico”.

REFERÊNCIA INTERNACIONAL

Esta classificação, aliada ao recente reconhecimento como Projecto de Interesse Nacional (PIN), por outro lado, “vem confirmar a aposta na arquitectura protagonizada por autores de vulto, tornando-o numa referência internacional entre os conjuntos turísticos de luxo. A harmoniosa arquitectura contemporânea de qualidade integrada na paisagem é um inequívoco factor de diferenciação que reforça a identidade genuína do projecto”. A utilização na construção de materiais e elementos portugueses, nomeadamente os materiais naturais, com recurso a técnicas tradicionais portu-
gue-

sas, aliados à paisagem, é outro factor de distinção que os responsáveis da Acordo ressalvam.

O Bom Sucesso ocupa, para já, uma área de 156 hectares, prevendo um investimento total, nas duas fases iniciais, de 200 milhões de euros. Mas os promotores tencionam fazer crescer a área de intervenção para 250 hectares. Além dos 600 fogos iniciais, está prevista a construção de um hotel de cinco estrelas com SPA e de diversos outros equipamentos, como um campo de golfe com 60 hectares. Embora ocupando uma área total de 156 hectares, a área de construção total é de apenas 11 hectares. De acordo com dados da empresa promotora, o índice de ocupação do solo é de 6.5 por cento. ■